O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã:
Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de nordeste a sueste, frescos.
MAXIMA 34.7
MINIMA 23.5

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Agnete", ás 5 horas; "Entre Rios", ás 18 horas; "Desirade", ás 19 horas; "Star", ás 5.30 horas; "Lloyd Nicaragua", ás 17 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1950 — N. 9.181

O PSD EM SESSÃO PERMANENTE ATE' ENCONTRAR A SOLUÇÃO

Batalha pela recuperação dos solos esgotados no sul do país

Assistência racional ao novo imperio brasileiro de café

Melhor aproveitamento dos campos, através da mecanização — Postos agro-pecuarios — Plano quadrienal em execução

A. de Miranda BASTOS — (O JORNAL)

CURITIBA, 30 — O projeto de organização de uma rede nacional de Postos Agro-Pecuarios, como uma das partes mais importantes do Plano Quadrienal elaborado pelo Ministerio da Agricultura, encontrou no inicio grandes dificuldades. Os quadros de pessoal não podiam ser aumentados, pelos motivos de economia de ordem geral. Os tecnicos necessarios tinham de ser subtraidos aos serviços já existentes, desfalcando-os. De outra parte, frequentemente, ao obter com muito esforço um terreno, o Ministerio verificava que o doador imaginava que a ciencia agronomica tinha o poder de transformar com passes de magica brejos ou pedregais em vergeis maravilhosos, e não tinha outro recurso senão recusar.

AUMENTO DO NUMERO DE POSTOS

Dessa forma, o primeiro ano de trabalho, 1947, foi pouco proficuo. Os primeiros Postos custaram a ser inaugurados e foram inaugurados incompletos, com parte do equipamento arrebanhado aqui e ali.

No ano seguinte, porem, foi melhor, e ao encerrar-se o exercicio de 1949, quase cem Postos estavam em funcionamento, influindo de maneira mais ou menos ativa na marcha da lavoura e da pecuaria da região em que se localizavam.

Na sua essencia, a finalidade dum P.A.P. é ensinar aos lavradores com quem entra em contacto, como melhorar seus processos de trabalho e obter maior rendimento dos mesmos, para o que os ajuda de multiplas maneiras. Os Postos produzem sementes e mudas, aves, ovos para incubação, inseticidas e fungicidas, arame para cercas, maquinas e ferramentas agricolas, soros e vacinas, etc. A cooperação que prestam mandando seus tratores, arados e outras maquinas, com os respectivos mecanicos especializados, trabalhar nos terrenos dos particulares sob pagamento apenas do valor das despesas efetuadas é relevante, não só porque proporciona uma economia de tempo e de dinheiro, como sobretudo porque favorece á homens que geralmente não acreditavam muito na exata eficiencia do trabalho mecanizado a oportunidade de conhecê-lo e de adotá-lo.

APROVEITAMENTO DOS CAMPOS E RECUPERAÇÃO DOS SOLOS ESGOTADOS

No extremo Sul do Brasil, neste momento, funcionam 20 Postos Agro-Pecuarios: 8 no Paraná, 6 em Santa Catarina e 6 no Rio Grande, em regiões de economia a mais variada. Os de Londrina e Jacarezinho, no Paraná, ficam na já famosa região de terra roxa onde se forma o novo imperio brasileiro de café; o de Morretes, ainda no Paraná, er-

(Continua na 6.ª página)



Ser ou não ser candidato ao Catete — eis o dilema que está vivendo o sr. Ademar de Barros nestes dias que antecedem a data limite para desincompatibilizar-se: 2 de abril. Nestas ultimas horas, verdadeira multidão de reporters se posta no Palacio dos Campos Eliseos, aguardando uma palavra do governador bandeirante, que sirva de conjecturas ou interpretações. E como a palavra não vem, os reporters acompanham ávidos os atos do Chefe do Executivo, que recentemente assinou dezenas de promoções, vendo nisso um "testamento politico". Fugindo aos jornalistas, o sr. Ademar de Barros não escapou, porem, ao fotografo dos "Diarios Associados", que foi surpreende-lo há dias na Basilica Nacional de N. S. Aparecida, onde, certamente, implorou as graças da padroeira do Brasil para a sua carreira politica, ameaçada de ser barrada por enormes obstaculos. Diante do altar, contrito, de olhos fechados, Ademar de Barros reza pela sua candidatura e faz uma promessa á Santa para que o assista no seu angustioso momento. Acolita-o, nessa demonstração de fé, o sr. José de Moura Rezende, secretario da Educação.

CANCELADO EM SÃO PAULO UM COMICIO A FAVOR DE ADEMAR

Ia ser realizado à revelia do PSP — Policiais ao longo dos Campos Eliseos

S. PAULO, 30 — (Meridional) — Estava marcada para hoje ás 20 horas, uma concentração popular convocada por um "Comitê pró-candidatura Adhemar de Barros", quando seria pedido ao governador paulista, que se candidatasse á sucessão presidencial.

Tal concentração, porém, não se realizou em vista, talvez, do comunicado do PSP divulgado á tarde pelos vespertinos no qual o partido desaprovava tal manifestação. A' noite, cêrca das 19,00 horas a reportagem rumou para o Palacio dos Campos Eliseos, na expectativa de que mesmo com a desaprovação, a concentração se realizasse. Em frente ao Palacio, o policiamento era enorme. Em todos os quarteirões viam-se soldados da Força Publica prontos para impedir qualquer perturbação da ordem.

Enquanto aguardavamos a hora, procuramos ouvir alguns próceres politicos do PSP, que ali se encontravam, a fim de auscultar as suas opiniões a respeito do assunto. O sr. Pedro Caropreso, presidente do "Comité Metropolitano" do PSP disse-nos: — o partido desconhece completamente a existencia do "Comité pró-candidatura Adhemar de Barros". A' tarde, por intermédio da imprensa e do radio, chamamos á atenção do povo para esse fato, no que felizmente foram bem sucedidos"

Ouvimos depois o sr. Brone Mercadante o qual foi claro em suas palavras:

"Isso é sabotagem dos nossos inimigos politicos. Só os adversarios do partido poderiam pensar numa reunião como essa, nesta hora de acontecimentos tão serios".

(Continua na 6.ª página)

UMA INCOGNITA AINDA A POSIÇÃO DE ADEMAR

MAIS VINTE E QUATRO HORAS PARA O SEU PRONUNCIAMENTO DEFINITIVO

Emocionantes os momentos que antecedem a decisão do governador bandeirante — Desencontrados boatos percorrem a capital paulista — Tensa expectativa na Assembléia Estadual — De novo o "empeachment"

S. PAULO, 30 (Meridional) — Estando a esgotar-se o prazo para a definição politica do governador Ademar de Barros em relação ao problema sucessorio, a nossa reportagem tem se desdobrado para obter informações precisas sobre os passos do chefe do governo paulista.

Aos ultimos minutos da noite de ontem, o reporter ouviu o governador Ademar de Barros, na residencia de seu pai, sobre a propalada renuncia do vice-governador Novelli Junior.

O sr. Ademar de Barros limitando-se a informar que essa renuncia era boato e que acabara de receber um emissario especial da capital do país, que lhe dera informações detalhadas sobre o assunto.

Acrescentou, mesmo, que os boatos dessa renuncia visavam protelar sua definição politica e estavam sendo orientados, em São Paulo, por um ex-secretario de seu governo.

HIPOTESES

Verifiquemos, porem, qual a situação do Executivo estadual, na hipotese da renuncia do vice-governador Novelli Junior.

Pela Constituição estadual, assumiria a presidencia do Estado o presidente da Assembléia Legislativa ou o presidente do Tribunal de Justiça, isto é, o sr. Brasilio Machado Neto ou o sr. Alcides de Almeida Ferreira.

E, como o vice-governador já se encontrasse no seu segundo bienio de gestão, de acordo com o § 3º do art. 35 da Constituição Estadual, a eleição do novo governador se faria, de maneira indireta, pela Assembléia Legislativa estadual, 15 dias depois da vacancia do cargo, devendo ser convocada especialmente para tal fim dentro do prazo de 10 dias, contados a partir da verificação da vaga.

O novo governador, assim eleito, exerceria, segundo o § 4º do mesmo artigo, o cargo pelo prazo que faltasse para completar o quadrienio.

DE NOVO, O "IMPEACHMENT"

S. PAULO, 30 (Meridional) — Voltam os elementos pessedistas da Assembléia Legislativa a ameaçar o governador Ademar de Barros com a aplicação da Lei do "impeachment", visando, com isso, ao seu afastamento dos Campos Eliseos.

Sobre o assunto, a reportagem da Meridional ouviu varios proceres, tendo o primeiro deles, o sr. Solon Varginha, afirmado que sabe deixara o sr. Ademar de Barros o governo, por isso que é preferivel deixá-lo agora que depois, pela aplicação da referida lei.

O deputado Castro Tibiriçá, membro da Comissão de Justiça pelo PSD, pôs a questão em termos éticos, dizendo que "o direito se situa dentro da moral. Assim, a lei é mais do que necessaria, pois não se admite um administrador publico absoluto nas suas decisões.

Na democracia a administração tem o seu freio e este está na lei de responsabilidade, que acaba de ser

(Continua na 6.ª página)

O GOVERNO BAIANO NÃO DESEJA FAZER O SEU SUBSTITUTO

Declara o sr. Otavio Mangabeira que não tem candidatos — Homenagem dos pessedistas

SALVADOR, 30 (M) — Recebendo u'a manifestação de proceres do PSD, o governador Mangabeira, pronunciou importante discurso.

De inicio, o sr. Otávio Mangabeira agradece a comunicação que os presentes lhe levavam, concordando que a politica implantada no Estado pelo seu governo seria o que se poderia chamar de "uma politica civilizada", de perfeita união, visando tão somente ao pleno exercicio das liberdades publicas, á autonomia de cada cidadão, ao engrandecimento da Bahia, enfim.

Traçando rápido panorama do seu governo, o sr. Otávio Mangabeira disse que era com satisfação que, após tres anos de governo, via que os partidos continuavam unidos, trabalhando ativamente pelo bem estar coletivo e que agora, ao se aproximar a sucessão governamental, todos êles se mostravam sólidos, exibindo uma vitalidade invejavel. Assim, ficou provado que a politica de paz existente na Bahia, não se transformou numa paz de pantano, de morte, porem numa paz de vida, de trabalho fecundo Acentua, então, o fato de que somente devido a esse ambiente poude a administração trilhar o caminho do progresso. Se assim não fosse, declara o governador, senão houvesse a união perfeita dos partidos, nada poderia o governo realizar.

Mais adiante, afirmou o governador Mangabeira: E' natural que, terminado o prazo do meu governo, deseja que esta paz continue. Nós, realmente — e não digo isso em meu louvor, próprio — só temos um interesse: o progresso da Bahia. O governo não tem candidatos á sucessão, não quer fazer o seu substituto. Um unico interesse há da nossa parte: que a Bahia saia dessa conjuntura bem e que dê, um bom exemplo ao país. Porisso, caberia aos nossos homens publicos agir com a cabeça fria, sem paixões, portanto, resolvendo, por etapas sobre a melhor forma, a questão vital da sucessão.

Esclarece, a seguir, que não poderemos fugir á influencia a ser determinada pelos rumos que a politica nacional venha a tomar. Sobre este

(Continua na 6.ª página)

Dois temas concretos, hoje: Afonso Pena e acordo com PTB

Curta a reunião de ontem — Leu Amaral Peixoto uma carta documentando os entendimentos até aqui estabelecidos com Getulio — Clima para candidato partidario e regresso de Nereu Ramos — Emissario de Canrobert

Carlos CASTELLO BRANCO — (O JORNAL)

Dilatando a crise politica com o adiamento da decisão, conforme se previa em face da ausencia de coordenação dos diversos grupos pessedistas, o conselho nacional do PSD, após uma reunião rapida na noite de ontem, declarou-se em sessão permanente até a solução do problema sucessorio. Em consequencia, foi convocado para hoje, tambem ás 21 horas, novo encontro dos representantes dos diretorios estaduais do gremio majoritario, durante o qual serão apreciados dois temas: a sugestão das seções mineiras dos partidos nacionais em favor da candidatura da união nacional do sr. Afonso Pena Junior e o resultado das conversações com o PTB.

UM GRANDE DIA NO EDIFICIO PIAUI

Nenhuma sessão do PSD atraiu tanta gente a sede do partido majoritario quanto a de ontem à noite. Marcada para ás 21 horas, desde muito antes se aglomeravam nas diversas salas da sede pessedista politicos e jornalistas. Apesar da impressão generalizada de que nenhuma decisão seria ainda tomada, corriam rumores de que seria definitivamente reafirmada a tese da candidatura pessedista e provavelmente levantado o debate em torno de nomes com a apresentação da candidatura do sr. Nereu Ramos. Esses rumores dominaram o ambiente quando deu ali entrada o vice-presidente da Republica, o qual, acompanhado do sr. Agamenon Magalhães e de outros proceres, foi saudado pelos "flahs" de dezenas de fotografos.

— Nunca fui tão fotografado agora — comentou o sr. Nereu Ramos.

Quando penetrou ele na sala da presidencia do PSD, o sr. Agamenon Magalhães iniciou a salva de palmas que se estendeu rapidamente a toda a casa. O sr. Acurcio Torres destacava-se entre os manifestantes. Um a um, vieram os proceres pessedistas presentes saudar o antigo presidente da agremiação que ali retornava pela primeira vez depois do ruidoso episodio da sua renuncia. Distinguimos entre estes o governador Moisés Lupion, o governador Carlos Lindenberg, o deputado Israel Pinheiro, o senador Ismar de Gois, o deputado Amaral Peixoto, o sr. Cirilo Junior.

O ultimo leader pessedista a dar entrada na casa foi o sr. Benedito Valadares, que o fez exatamente no momento em que os membros do diretorio e das bancadas federais penetravam no recinto reservado das reuniões.

Durante os quarenta minutos que durou a reunião, as conjecturas se sucediam nos corredores. Dizia-nos uma pessoa bem informada que, firmado de uma vez por todas o principio do candidato partidario, seria proposto que este fosse escolhido mediante o sistema democra-

(Continua na 6.ª página)

Nenhuma concessão de cambiais para viagens

A Superintendencia da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil, tendo em vista o despacho proferido pelo presidente da Republica, acaba de declarar que, doravante, não considerará pedidos de fornecimentos de cambiais para viagens ao exterior, com qualquer finalidade, seja qual for a moeda.





Em sessão permanente, ontem iniciada, o PSD procura a solução que una o partido. No contato de ontem, que foi o primeiro de uma sequencia que só deverá terminar com a escolha do candidato, o sr. Nereu Ramos fez a "vedette." Vemo-lo acima, em conversa com o governador Lupion. Em baixo, o sr. Cirilo Junior conversa com os srs. Valadares e Agamenon Magalhães.

A CHINA COMUNISTA NAS NAÇÕES UNIDAS

OPINIÃO PESSOAL DO EX-PRESIDENTE DA ONU EM RESPOSTA A TRYGVE LIE

Para o sr. Oswaldo Aranha não é possivel organizar a paz num mundo de ilusões — "Truncaram meu telegrama — Chiang-Kai-Shek está sózinho numa ilha e não mais representa o povo chinês"

Para as Nações Unidas, que um dia presidiu, quer agora o sr. Osvaldo Aranha a entrada dos representantes de Mao Tzé Tung, o aliado de Moscou. Não por lhe aprovar o regime. Mas por lhe parecer que não é possivel esconder a realidade e organizar a paz num mundo de ilusões.

Este é o fundamento das declarações ontem divulgadas do mais internacional conhecido dos brasileiros.

Pediram-lhe a opinião. Trygvie Lie, secretario da O. N. U., vem tendo, há tempos, um problema serio: o de contrapor ao fogo de barragem dos russos, que querem o reconhecimento do governo que hoje domina a China, o governo nacionalista desterrado em Formosa. Agora resolveu consultar internacionalistas eminentes sobre o plano que organizou, visando a substituição dos representantes de Chiang Kai Shek de Mao Tzé Tung.

Telegrafou a Osvaldo Aranha. E este manifestou sua opinião.

As palavras do embaixador, exchanceler e ex-presidente da Assembléia Geral da ONU não implicam num compromisso para o governo brasileiro. Nem mesmo significam uma antecipação de ponto de vista. Mas podem representar uma tendencia preponderante amanhã.

Osvaldo Aranha não quer pura e simplesmente mais um aliado de Moscou na ONU. A sua intenção é a procura da paz no terreno firme das coisas reiais. Por isto, suas declarações feitas ontem a O JORNAL avultam de importancia. Elas concorrerão para a decisão de Trigvie Lie, o que vale dizer para um novo capitulo na luta das potencias ocidentais contra a expansão sovietica. E um capitulo dificil.

TRUNCADO O TELEGRAMA

Iniciando o seu depoimento, declarou-nos o ex-chanceller brasileiro não ter sido seu telegrama espontaneo, mas sim a opinião a ele solicitada pela ONU, como ex-presidente em duas Assembleias Gerais, sobre o plano de paz de 20 anos, elaborado pelo Secretario Geral Trygvie Lie e ingresso de representantes da China Comunista naquela organização mundial, solicitação que tambem foi feita a diversas outras pessoas, como o sr. Herbert Evatt, da Australia, ex-presidente da Assembleia Geral da ONU, e que tambem manifestou seu apoio ao plano Lie, no sentido da realização de uma sessão de paz, especial, á qual seria pedida a presença do maior numero possivel de ministros de relações exteriores e chefes de Estado.

— Os textos de meu telegrama ontem publicados, foram transmitidos de maneira truncada, dando margem a interpretações dubias. Não sou a favor da China comunista, mas sim da paz e considero impossivel esta, se interferirmos na vida interna dos países para excluí-los da comunhão mundial.

Não desconhecemos que o Governo atual da China é de Mao Tsé Tung e que Chiang Kai-Shek está sozinho em uma ilha, não mais representando o governo do povo chinês.

Para que haja a paz mundial é absolutamente necessário o conjunto de todos os elementos, a congregação de todos os povos.

Não vejo objeção razoável á en-

(Continua na 6.ª página)

ANUNCIA ADEMAR DE BARROS SUA CANDIDATURA AO CATETE

S. PAULO, 31 — Urgente — (Meridional) — Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, o governador Ademar de Barros concordou em conceder uma entrevista telefônica aos jornalistas que permaneciam desde a tarde no Palacio dos Campos Eliseos, aguardando declarações suas.

O governador, sem se preocupar com as inúmeras perguntas que lhe eram dirigidas pelos reporteres, declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"Estou me preparando para deixar o Governo. No dia 2 de abril, ás 16 horas, no Mandaquí, anunciarei oficialmente a minha decisão. E lançarei o meu manifesto de Campos do Jordão."

INTERESSE VITAL DOS EE. UNIDOS NO DESENVOLVIMENTO DO VALE DO AMAZONAS

Acheson frisa a colaboração do governo brasileiro em apoio ao Ponto Quatro do programa de Truman — Dramática prova na Comissão de Relações Exteriores do Senado

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Secretario de Estado, Dean Acheson, pediu á Comissão de Relações Exteriores do Senado que apoie o programa do Ponto Quatro, com os creditos de 45 milhões de dollars solicitados, para o mesmo, pelo Departamento de Estado.

A democracia — declarou o Secretario de Estado — sofre hoje uma prova, da qual depende sua vida. Essa prova se verifica em todas as partes do mundo, inclusive nas "regiões insuficientemente desenvolvidas". E exemplificando, frizou Acheson: "Essas regiões são certas partes da America Latina, da Africa, do Oriente Medio e do Extremo Oriente, onde dois terços da humanidade vivem, em grande parte, sob a ameaça da fome, da miseria e da doença. E os povos dessas regiões não mais aceitam a miseria como sorte inevitavel e querem dela sair. Esses povos não se interessam com idéias abstratas de democracia ou comunismo, mas se interessam com soluções praticas de seus problemas, no que concerne á alimentação, á moradia, a um nivel de vida decente. E quando os comunistas propõem remedios faceis e rapidos para todos os seus males, não há duvida que exercem forte atração sobre esses povos. Mas a politica externa dos Estados Unidos não repousa unicamente sobre a segurança. E' essencialmente construtiva. Uma das bases dessa politica é que nosso proprio bem estar depende de duas vantagens imediatas na execução do programa do Ponto Quatro: de uma parte o desenvolvimento economico das regiões deserdadas abrirá aos Estados Unidos novos mercados de aprovisionamento e novos escoadouros; esse desenvolvimento será proveitoso tambem para os amigos dos Estados Unidos na Europa verem novas possibilidades de vida melhor e que associarão essas possibilidades, no seu espirito, aos aspectos praticos do programa do Ponto Quatro.

E de outro lado, a maior parte dos capitais necessarios para o desenvolvimento desses paises deve provir das proprias regiões sub-desenvolvidas. O capital externo deve provir das três fontes seguintes: fontes privadas, Banco Internacional e Banco de Exportação. O papel deste ultimo deve consistir em financiar projetos como melhora de transportes, trabalhos de irrigação, que são bases de desenvolvimento economico e não provocam geralmente investimentos privados. A fim de atrair esses investimentos privados nas regiões sub-desenvolvidas, preconisam-se: de uma parte, os povos dessas regiões devem ficar certos de que os investidores de capitais estrangeiros não malbaratarão seus recursos naturais, pagarão salarios convenientes e se conformarão com a legislação fiscal nacional; de outra parte, os investidores estrangeiros devem receber segurança de que seus bens não serão confiscados sem compensação equitativa e que poderão exportar seus lucros e seus capitais. Acha-se em curso atualmente um projeto de lei, que está sendo estudado, para permitir que o Banco de Exportação e Importação possa vender verdadeiros contratos garantindo os capitais empregados, notadamente as colocações de capitais americanos no estrangeiro, contra os riscos da expropriação, do confisco e contra a impossibilidade de converter em dollars as moedas locais" O Secretario de Estado insistiu após longamente quanto á participação de organismos especializados das Nações Unidas na execução do programa Quatro, pois esses organismos podem mobilizar recursos de numerosos paises onde "se acham talentos que os Estados Unidos não possuem". Prosseguindo disse Acheson que é inexato crer que a execução do programa do Ponto Quatro corresponda á construção de instalações industriais para os Estados Unidos nas nações insuficientemente desenvolvidas. Na maioria desses casos, esse programa consistirá em ajudar os povos dessas nações a satisfazerem seu desejo crescente de fazerem por si mesmos as realizações que abreviem e minorem sua miseria". A esse respeito, Acheson frizou longamente "a cooperação do instituto dos assuntos inter americanos e do governo brasileiro, notadamente no desenvolvimento economico do Vale do Amazonas". Enfim, o secretario de Estado declarou que dos 45 milhões pedidos para inicio da execução do programa do Ponto Quatro, isto é para o ano fiscal que terminará a 30 de junho de 1951, dez milhões já se acham incluidos em um capitulo do orçamento presidencial. Seria pois de desejar creditos mais elevados — concluiu Acheson — mas o custo da cooperação tecnica será sempre mais elevado que o dos outros governos de programa de ajuda ao estrangeiro.

Sério perigo as frequentes reformas constitucionais

Aprovado o parecer do relator Dario Cardoso pela rejeição à emenda constitucional n. 2 — Incompleto o projeto do senador Joaquim Pires

A Comissão Especial encarregada de emitir parecer sobre o projeto de Reforma Constitucional n. 2, que visa alterar o artigo n. 69 da Carta Magna, que regula o processo de elaboração das leis, esteve reunida, ontem, no Palacio Monroe, para apreciar o parecer do relator, senador Dario Cardoso. O parecer, depois de longos e acalorados debates, foi aprovado. O representante goiano é favoravel á rejeição do projeto, ou pela sua aceitação com varias emendas.

APERFEIÇOAR A ELABORAÇÃO DA LEI

Em seu parecer, o senador Dario Cardoso afirma inicialmente:

"O Projeto de Reforma Constitucional n.º 2, de autoria do ilustre senador Joaquim Pires vira a aperfeiçoar o processo de elaboração da lei adotado pela vigente Constituição Federal e disciplinado pelos seus artigos 68 a 72, através da alteração do texto do artigo 69.

A formação da lei faz-se em tres fases distintes: a da elaboração pelo Poder Legislativo, a da colaboração do Poder Executivo e a da promulgação.

Destas a mais importante, é, por sem duvida, a da elaboração pelo Poder Legislativo, que é a fase da gestação e nascimento da lei.

A marcha do projeto de lei através dos diversos orgãos do Poder Legislativo, que constitui a tramitação parlamentar, é regulada por duas categorias de normas. Umas prescrevem a ordem de sucessão das fases fundamentais do *processus* de elaboração e, pela sua importancia e carater de fixidez que devem assumir são erigidas em preceitos constitucionais; outras, de natureza auxiliar, que regem o funcionamento interior dos orgãos subordinados ás Camaras Legislativas e a ação dos seus agentes, e que, por menos importantes, dispensam as condições de permanencia e fixidez dos primeiros, constituem apenas preceitos de ordem regimental.

Nos regimes de Poder Legislativo dicótomo, em que ambas as Camaras são investidas de atribuições identicas e de igual competencia para intervir no processo de elaboração da lei, é indispensavel que as normas reguladoras desse processo possibilitem o seu funcionamento harmonico e facilitem a solução dos conflitos que entre elas surgirem de jeito que possam atingir o escopo comum.

GRAVES IMPERFEIÇÕES

Cita, depois o senador Dario Cardoso, as tres fases de elaboração das leis, no sistema legislativo atual: o *inicial*, o *revisor* e o do *conflito*, mencionados por Paulo de Lacerda, refere-se a outros sistemas e aborda o adotado pela atual Constituição: o da *solução radical ou imediata*, que torna mais rapida, e ex-

(Continua na 6.ª página)

Cr$ 5.000,00
de premio, todas as 2.as feiras
para o vencedor do concurso
Super FLIT!
SERÁ D. JUDITH?
Ouça todas as 2as. feiras, ás 21:35, na RADIO TUPI, em 1280 klcs., o programa do famoso inseticida
Super FLIT
que é SUPER porque reune 5 inseticidas num só!

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
ás terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL